Altas temperaturas na Guiné-Bissau preocupam especialistas da saúde e meteorologia

27 de Outubro, 2017

Especialistas em saúde e em meteorologia da Guiné-Bissau estão a alertar a população para a necessidade de beber mais água e tomar banho constantemente, face às altas temperaturas registadas nos últimos dias, rondando os 40 graus Celsius, refere a agência Lusa.

O médico Mboma Sanca, chefe dos serviços dos cuidados intensivos no hospital Simão Mendes, em Bissau, considera como preocupante o aumento das temperaturas no país e disse ainda que a situação afeta as crianças, os idosos e os doentes.

Segundo Mboma Sanca, todos os dias dão entrada no Simões Mendes doentes com desidratação severa, problema que, notou, pode levar à morte se não for tratado atempadamente.

“É aconselhável beber muitos líquidos, sobretudo água, sem esperar pela sede extrema, beber sempre e tomar banho regularmente, para refrescar a pele”, defendeu o médico que lamenta, contudo, a falta de água canalizada e de energia elétrica que se regista em Bissau nos últimos dias.

Mboma Sanca diz que as altas temperaturas constituem preocupação para os técnicos da saúde já que, disse, pioram ainda mais, o quadro clínico dos doentes com insuficiência renal, cardíacos e os diabéticos.

Também preocupado com o aumento das temperaturas, o meteorologista Cherno Mendes disse à Lusa ser normal o fenómeno nesta altura do ano por ser um processo natural de formação da chuva.

“Estamos na época das chuvas, período que é de verão na Guiné-Bissau. É o processo que acaba por favorecer as chuvas. O ar quente e húmido é o que forma a chuva”, observou Cherno Mendes, dos serviços da meteorologia da Guiné-Bissau.

O meteorologista defende, no entanto, que o aumento das temperaturas no país deve ser compreendido também como a consequência da ação do homem, nomeadamente as queimadas e o abate de árvores.